



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

ANO LECTIVO

2013/2014

### FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

GESTÃO DE PROJECTO EM UNIDADES DE SAÚDE

Área Científica

GESTÃO

Classificação curricular

OBRIGATÓRIA

Ano / Semestre

3ºano/2ºsem

Créditos ECTS

Horas de trabalho do aluno

Carga horária das sessões de ensino

Natureza Colectiva (NC)

Orientação Tutorial (OT)

6

162

T/P: 60

-

DOCENTES

CATEGORIA

Responsável

Luís Manuel Dias Fialho de Morais, PhD

Equip. Assist. 1º Triénio

Teóricas

Teórico-Práticas

Luís Manuel Dias Fialho de Morais, PhD

Equip. Assist. 1º Triénio

Práticas

Prático-Laboratorial

### OBJECTIVOS

- Conseguir identificar as principais variáveis necessárias para a elaboração de um projecto de investimento e de um plano de negócios (*Business Plan*);
- Elaborar um projecto de investimento, tendo em consideração as diversas fontes de financiamento;
- Conseguir identificar as diferenças existentes em diversos tipos de projectos de investimento.
- Capacidade de análise dos problemas reais existentes nas organizações;
- Capacidade de integração das matérias apreendidas nas outras disciplinas do curso;
- Capacidade de trabalho em grupo;
- Capacidade de comunicação oral, de argumentação e utilização de tecnologias de comunicação;
- Capacidade de comunicação escrita tanto através do relatório do estudo de caso como através de análises críticas individuais.

### PROGRAMA PREVISTO

1. Investimento
2. Análise Financeira de Projectos de Investimento
3. Metodologias Específicas de Cálculo
4. Modalidades de Financiamento
5. O Custo do Capital
6. Seleção dos Investimentos e Racionamento do Capital
7. Análise de Risco

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica Recomendada

- Barros, Pedro Pita, Economia da Saúde – Conceitos e Comportamentos, Editora Almedina, 2005.
- Campos, A. Correia – Saúde, o custo de um valor sem preço. Lisboa: Editora Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos. 1983.
- Campos, A. Correia – Saúde Pública. In Dicionário de História de Portugal. Vol. IX Suplemento P/Z (ed. Lit. António Barreto e Maria Filomena Mónica). Porto: Figueirinhas. 1999. 405-406.
- Ferreira, F.A. G – História da saúde e dos serviços de saúde em Portugal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1990.
- Ginter, Peter M., et al., Strategic Management of Health Care Organizations, Blackwell Publishers, 2002.
- Giraldes, M. Rosário, Sistemas de Saúde versus Sector Privado em Portugal, Editorial Estampa, 2003.
- GRAÇA, L. – O trabalho em equipa: uma nova lógica de organização do trabalho e de participação na gestão. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**. 10: 1 (Janeiro/Março 1992) 5-20.
- INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE – Norma NP EN ISO 9000-2005 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Fundamentos e Vocabulário. Lisboa. IPQ. 2005.
- JOINT COMMISSION INTERNATIONAL – Manual de Normas de Acreditação para Hospitais – 4ª Edição – Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde 2011
- LONGEST, B., [et al.]. - Managing health services organization and systems. 4ª ed. Baltimore: Health Professions Press, 2003.
- Morais, L. – Comunicação em Saúde e Processo de Mudança. Lisboa: Escolar Editora. 2013.
- Morais, L. – Liderança e Estratégia. Casos de inovação nas organizações de saúde. Lisboa: Escolar Editora. 2012.
- Sakellarides, C.– De Alma a Harry: crónica de democratização da saúde. Coimbra: Almedina. 2005.
- SHORTELL, S.; KALUZNY, A.; Health Care Management, Organization, Design and Behavior. Delmar, Albany, NY, 4ª ed. 2000.
- Simões, J. – Retrato Político da Saúde – Dependência do Percurso e Inovação em Saúde: Da Ideologia ao Desempenho. Coimbra: Almedina. 2004.

## WEBGRAFIA

Portal da saúde – Ministério da Saúde  
OPSS – Observatório Português dos Sistemas de Saúde  
DGS – Direcção Geral da Saúde  
ACSS – Agência de Contratualização de Serviços de Saúde  
INFARMED – Instituto do Medicamento  
ACS – Alto Comissariado da Saúde  
ERS – Entidade Reguladora da Saúde  
Ministério da Saúde  
PNS – Plano Nacional de Saúde  
INSA – Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	As aulas serão teórico/práticas, sendo as matérias teóricas apoiadas pela discussão de casos práticos, com participação activa dos alunos.
Avaliação Periódica	Assiduidade e participação nas aulas em regime de avaliação contínua.
Avaliação Final	Trabalho individual (100%) com nota mínima de 10 valores para serem aprovados na disciplina.

**OBSERVAÇÕES****Método do Docente:**

Método expositivo, de discussão, análise de documentos e outras técnicas pedagógicas que motivem os alunos a envolver-se nas aulas e estimulem neles a capacidade de reflexão crítica sobre os casos apresentados e assenta em sessões de ensino e de acompanhamento de natureza colectiva e presencial (integradas nas aulas teóricas/práticas).

**HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL****Dia****Horário****Local**

C. T. C. 24.06.2014

Ata n.º 51

Ponto 5 b)

of.